



Agrupamento de Escolas de Eugénio de Castro

” Clube de Protecção Civil da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Eugénio de Castro”

Clube de Protecção Civil / Grupo de Segurança

No dia 12 de junho de 2012, decorreu na Secretaria do bloco de serviços/ principal, um simulacro de incêndio para testar o Plano de Segurança contra incêndios da nossa Escola.

Às 14h e 45min dois assistentes técnicos que se encontravam no seu posto de trabalho na Secretaria, procuraram extinguir com os extintores, as chamas que provinham do arquivo e uma assistente técnica ficou ferida.

Às 14h 46min foi dado o alarme de incêndio na Escola com o accionamento da campainha e de imediato um elemento responsável pela Segurança telefonou para os Bombeiros Sapadores relatando a ocorrência de um incêndio e informando que se encontrava uma vítima inanimada no interior do bloco de serviços.

De imediato se colocaram em prática os procedimentos previstos no Plano de Segurança da Escola, começando pela evacuação do edifício.

Os chefes de fila das diversas salas do bloco encaminharam ordeiramente os alunos e colaboradores para o ponto de encontro definido no Plano, isto é, no recreio junto ao bloco A, tendo os cerra filas confirmado que nenhum elemento tinha ficado no interior das salas, à exceção da vítima.

Ao fim de 6 minutos chegaram à nossa Escola dois veículos especiais de combate a incêndios da Companhia de Bombeiros Sapadores, com as respectivas equipas, totalizando 8 bombeiros. À porta da Escola, o responsável pela Segurança transmitiu ao Chefe das equipas de Bombeiros a situação e onde se encontrava a vítima inanimada, para onde se dirigiram rapidamente os Bombeiros.





Resgatada a vítima, que apresentava sintomas de intoxicação, os Bombeiros aplicaram os meios de extinção e rapidamente eliminaram os focos de incêndio.

Para além de testar os meios internos, a iniciativa destinou-se a sensibilizar a comunidade escolar para aspectos muito importantes, como ligar e desligar o gás, a electricidade, testar uma boca de incêndio, cuidados a ter sempre que se verifique um princípio de incêndio.

Após a comunicação ao Grupo de Segurança da Escola, pelo responsável dos Bombeiros, que estava perfeitamente dominada a situação, foram dadas instruções para que toda a população escolar que se encontrava no ponto de encontro definido no Plano de Segurança regressasse aos seus locais de trabalho.

Finalmente realizou-se uma reunião entre os Bombeiros, observadores do Serviço de Proteção Civil da Câmara Municipal e a os responsáveis do Grupo de Segurança / Clube de Proteção Civil da Escola para analisar os pontos fortes e fracos respeitantes ao exercício de segurança e que serão apresentados em relatório a elaborar, de modo a melhorar o Plano de Segurança da Escola, que é um documento dinâmico, sempre aberto a contributos que permitam a sua melhoria e constante aperfeiçoamento.